**REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO HUMANIZADO DESENVOLVIDO PELO ENFERMEIRO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

 Telma Maria dos Santos Oliveira[[1]](#footnote-1)\*

 Antonia Lucineide F. De Lima [[2]](#footnote-2)\*\*

**RESUMO**

O ambiente hospitalar envolve profissionais de diversas áreas da saúde, dentre eles o enfermeiro. Nas UTIs por se tratarem de ambientes que recebem pacientes em estados críticos, muitas vezes irreversíveis. Esse ambiente necessita estar bem equipado e contar com profissionais de extrema competência, prestando uma assistência de enfermagem de forma contínua, partindo deste contexto a pesquisa em tela tem como objetivo levantar através de pesquisa bibliográfica pontos importantes sobre o trabalho humanizado desenvolvido por enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

**Palavras Chave:** Enfermagem. Humanização. UTI. Ambiente Hospitalar.

 **INTRODUÇÃO**

A rotina dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva não é uma das mais fáceis, diversos estudos relatam que para profissionais, pacientes e familiares esse ambiente é um dos mais tensos e traumatizantes dentro de um hospital, desta forma, o enfermeiro desempenha um importante papel no momento em que passa a fazer parte da equipe hospitalar, visto que as responsabilidades sobre o paciente em estado grave vão além da doença física. Segundo Vila e Rossi (2002, p.138), a essência da enfermagem em cuidados intensivos não está nos ambientes ou nos equipamentos especiais, mas no processo de tomada de decisões, baseado na sólida compreensão das condições fisiológicas e psicológicas do paciente.

O trabalho desempenhado por enfermeiros em UTIs costumam ter caráter preventivo, além de se tornarem na maioria das vezes responsáveis por estudar melhores maneiras de humanização, atuando de forma afetiva e assistência a pacientes em estado grave.

A realização desta pesquisa dá-se para que possamos através de estudos realizados anteriormente aprofundar conhecimentos e propor reflexões no que diz respeito ao trabalho desenvolvido por enfermeiros em unidades intensivas de terapia, principalmente no que diz respeito à sua função em atividades relacionadas a assistência ao paciente no período de internação com a intenção de tornar este período menos doloroso.

 **METODOLOGIA**

A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa exploratória de cunho bibliográfico numa abordagem qualitativa, para obter os resultados esperados serão analisadas pesquisas realizadas anteriormente envolvendo o tema em foco.

Segundo Gil (2002 p. 67), “as pesquisas bibliográficas costumam ser elaboradas a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente material disponibilizado na Internet.”

A pesquisa foi realizada entre os dias 15 (Quinze) e 29 (Vinte e nove) de março de 2017 para o levantamento bibliográfico as principais bases de dados usadas foram: Google Acadêmico, Scielo e Revistas Virtuais de Saúde na área de enfermagem e UTIs, tendo como descritores: Enfermeiro em unidades de terapia intensiva, humanismo, cuidados de enfermagem. Fizeram parte da amostra 03 (Três) artigos que abrangem informações específicas sobre o trabalho desenvolvido por equipes de enfermagem em UTIs.

|  |  |
| --- | --- |
| Autor  | DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; NORO, Adelita.LEITE, Maria Abadia; VILA, Vanessa da Silva Carvalho*.* VILA, Vanessa da Silva Carvalho*.* ROSSI*,* Lídia Aparecida |
| Revistas cientificas  | Revista Gaúcha Enfermagem; Revista Latino-americana de Enfermagem |

 **Fonte:** Pesquisa das autora.

**UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVO**

As Unidades de terapias ou tratamentos intensivos tem como características sistema de monitoramento contínuo e equipe especializada, capaz de desenvolver um trabalho de excelência, tal fato se dá principalmente por tais equipes trabalharem com pacientes de alto risco envolvendo capacitação humana, técnico-científica, diversos sentimentos e emoções.

As UTIs surgiram a partir da necessidade de aperfeiçoamento e concentração de recursos materiais e humanos para o atendimento a pacientes graves, em estado crítico, mas tidos ainda como recuperáveis, e da necessidade de observação constante, assistência médica e de enfermagem contínua, centralizando os pacientes em um núcleo especializado (VILA; ROSSI 2002).

Os serviços de terapia intensiva ocupam áreas hospitalares destinadas ao atendimento de pacientes críticos, muitas vezes em quadros irreversíveis que necessitam de cuidados complexos e especializados, esses serviços têm como objetivos: concentrar recursos humanos e materiais para o atendimento de pacientes e familiares que não estão preparados para lidar com a dor e sofrimento, exigindo assistência permanente, além da utilização de recursos tecnológicos apropriados para a observação e monitorização contínua das condições vitais do paciente e para a intervenção em situações de descompensações (LEITE;VILA 2005).

Ou seja, as UTIs são setores hospitalares de atenção primária ao paciente em estado grave, no entanto, o convívio com familiares acontece de forma inevitável. É necessário que os profissionais da UTI criem um bom relacionamento com a família, facilitando sua participação no tratamento do paciente, os profissionais precisam reconhecer, que, nesse momento a família também está aflita, em alguns casos se sentindo isolada, com medo da morte e sem controle da situação (LEITE; VILA 2005). É neste momento que a humanização precisa ser desenvolvida por tais profissionais, abrangendo todo ambiente, mantendo uma relação profissional-família-paciente em um processo mútuo de proporção de qualidade a saúde física do paciente e saúde mental aos familiares.

**O ENFERMEIRO E O CUIDADO HUMANIZADO**

Para que se possa conhecer a função dos cuidados relacionados a enfermagem é necessário entender como este trabalho funciona dentro das UTI’s. Segundo Duarte e Noro (2010, p. 685);

A humanização deve fazer parte da filosofia de enfermagem, o ambiente físico, os recursos materiais e tecnológicos são importantes, porém não mais significativos do que a essência humana, esta, sim, irá conduzir o pensamento e as ações da equipe de enfermagem.

 Dentro de UTIs o papel do enfermeiro não se resume a cuidar de dores físicas relacionadas a problemas de saúde dos pacientes, as atividades desenvolvidas ultrapassam as paredes do ambiente médico, visto que os princípios da enfermagem humanizada são construídos em cima de uma filosofia que ultrapassa recursos tecnológicos e materiais. Humanizar é uma medida que visa, sobretudo, tornar efetiva a assistência ao indivíduo criticamente doente, considerando-o como um ser biopsicossocioespiritual, envolvendo cuidados ao paciente, estendendo essa humanização a todos aqueles que estão envolvidos no processo saúde doença a exemplo de familiares (DUARTE; NORO 2010).

Desta forma atuando em UTIs o enfermeiro dispõe de competências que lhe permitem realizar atividades que diminua o nível de estresse, dificuldade de aceitação a morte e situações de emergência, podendo ainda ser responsável por tomadas de decisões que diminuam os conflitos com relação aos familiares e equipe ligadas ao paciente internado.

 **DISCURSSÃO CRITICA**

 Mesmo com todos os avanços tecnológicos sempre existirão funções que nunca serão substituídas, em todas as pesquisas é demonstrada a importância e impactos em equipes de enfermagem que fazem de forma contínua um trabalho de humanização em UTIs, principalmente no que diz respeito ao preparo sobre lidar com a perda, dor e sofrimento presente diariamente nos corredores dos hospitais.

 Duarte; Noro (2010) citam que a prática atual da enfermagem deve ser pautada na noção de cuidado humanizado, como uma ação complexa e integral, respeitando e acolhendo as necessidades de cada sujeito, assim, o cuidado pressupõe capacidade para a atenção ao paciente, profissionais envolvidos capazes de escutar e manter um diálogo, além de capacidade e disponibilidade para perceber o outro como um sujeito com potencialidades, resgatando a autonomia e estimulando pessoas a terem pensamentos positivos diante das mais diversas situações dentro do estado saúde-doença.

Com base nos autores citados durante toda a pesquisa é importante destacar que à pessoa que optar pela escolha de tal profissão deve sentir-se preparado tanto fisicamente quanto psicologicamente, visto que enfermeiros lidam diariamente com situações de estresse, e um número considerável de pacientes que apresentam uma série de sinais e sintomas de desestabilização físico-emocional.

**CONCLUSÃO**

 A proposta desse artigo foi avaliar e destacar a importância do trabalho humanizado desenvolvido por enfermeiros em UTIs sob o ponto de vista de pesquisas realizadas entre 2002-2016. Todas as pesquisas ressaltam a importância do enfermeiro dentro das UTIs no que diz respeito a cuidados a pacientes e familiares para reforçar vínculos e diminuir as condições de sofrimento físico e mental.

É destacada a importância de profissionais competentes, comprometidos com o próximo e serviços prestados com qualidade, o estudo realizado nos leva a diversas reflexões, onde as informações coletadas através de pesquisa incluem o enfermeiro como mediador e promotor a saúde, além de ser o profissional dentro das UTIs com grande potencial para pôr em prática saberes, relações e conhecimentos adquiridos por meio da profissão e diversas situações vivenciadas diariamente.

 **REFERÊNCIAS**

DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; NORO, Adelita. Humanização: uma leitura a partir da compreensão dos profissionais da enfermagem. **Revista Gaúcha Enfermagem**, v. 31n.4, p. 685-92 Porto Alegre-RS dez 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEITE, Maria Abadia; VILA, Vanessa da Silva Carvalho. Dificuldades vivenciadas pela equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva. **Revista Latino-americana de Enfermagem,** v.13, n.2, p.145-150, mar/abr. 2005.

VILA, Vanessa da Silva Carvalho*.* ROSSI*,* Lídia Aparecida*.* O significado cultural do cuidado humanizado em unidade de terapia intensiva: “muito falado e pouco vivido”. **Revista Latino-americana de Enfermagem,** v.10, n.2, p.137-144, 2002.

1. \* Graduada em Enfermagem – Especialista em UTI geral - UNIFACEX [↑](#footnote-ref-1)
2. \*\* Especialista em Planejamento e Gestão do Ensino e Aprendizagem UNIPÊ [↑](#footnote-ref-2)